

Guia de Orientação para o Uso das Quartas Capas dos Livros Didáticos – PNLD 2026

Para Nutricionistas do PNAE e
Educadores



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

QUANDO A COMIDA VIRA ARTE

Você já percebeu como a comida aparece na arte para falar sobre a sociedade? A música *Café*, interpretada por Zeca Pagodinho, trata da desigualdade social, enquanto a pintura *Café*, de Cândido Portinari, retrata o trabalho árduo dos trabalhadores no colégio do café, destacando questões sociais e econômicas. Músicas, pinturas, filmes e outras artes expressam nossa relação com a comida, nossas hábitos e nossa história. **Quais outras manifestações artísticas sobre alimentação você conhece?**

Comer: David Prigodina, Compositor: Sebastian D. da Silva, Marjulina D. (Universal Music)

Este livro didático é um bem reutilizável da escola e deve ser devolvido em bom estado ao final do ano para uso de outra pessoa no próximo período letivo.

HIGIENE DOS ALIMENTOS: MITO OU VERDADE?

Muitas crenças sobre higiene dos alimentos passam de geração em geração, mas será que todas são verdadeiras?

A ciência mostra que alguns costumes populares — como a “higiene das 5 segundos” quando um alimento cai no chão ou descongelar carne fora da geladeira — são mitos que podem trazer riscos à saúde.

Já práticas como higienizar verduras com água sanitária* e hipoclorito de sódio ou armazenar alimentos na geladeira são verdadeiras comprovadas.

Conhecer o que é mito e o que é verdade ajuda a garantir uma alimentação mais segura e saudável!

Este livro didático é um bem reutilizável da escola e deve ser devolvido em bom estado ao final do ano para uso de outra pessoa no próximo período letivo.

SEM FILTROS: RESPEITO, SAÚDE E PLURALIDADE

Seu valor não está no espelho, nos filtros ou nos padrões. Cuidar da saúde vai além da aparência — envolve alimentação saudável, movimento e bem-estar. Respeite seu corpo, sua história e a diversidade ao seu redor. A verdadeira beleza está na pluralidade e no respeito!

Este livro didático é um bem reutilizável da escola e deve ser devolvido em bom estado ao final do ano para uso de outra pessoa no próximo período letivo.

DE ONDE VÊM OS ALIMENTOS QUE COMEMOS?

AGRICULTURA FAMILIAR

Do terra para a mesa: famílias agricultoras alimentam o Brasil com diversidade e sustentabilidade.

EMPREENDEDOR(A) FAMILIAR RURAL

Do campo ao comércio: agricultores familiares agregam valor e fortalecem a economia local.

AGRICULTURA URBANA

Colhendo na cidade: hortas urbanas (comunitárias, domiciliares e escolares) garantem acesso a alimentos frescos e conectam as pessoas.

AGRONÓGICO E INDÚSTRIAS MULTINACIONAIS

Atividade econômica voltada ao cultivo de alimentos ou à criação de animais em larga escala e em grandes áreas, que pode, no entanto, gerar desafios ambientais.

Toda escolha tem um impacto. Saber de onde vêm os alimentos pode nos ajudar a fazer escolhas mais saudáveis e sustentáveis. Da horta ao prato, da feira ao campo, cada sistema de produção influencia o meio ambiente, a economia e a nossa alimentação.

Este livro didático é um bem reutilizável da escola e deve ser devolvido em bom estado ao final do ano para uso de outra pessoa no próximo período letivo.

DERECHO A LA ALIMENTACIÓN ESCOLAR

¿De verdad? En Brasil, TODOS los estudiantes pueden comer gratis en las escuelas públicas.

Oye, ¿sabes que en mi país solo los estudiantes que no pueden pagar la comida escolar la reciben gratis?

¿Cómo es posible? ¿Debe ser muy difícil lograrlo?

Aquí en Brasil, tenemos una ley que garantiza alimentación saludable a todos los estudiantes, en todos los días lectivos y en cualquier región del país.

¡Verdad! Además, esta política pública apoya a los agricultores locales que venden sus productos, que no son ultraprocesados, a las escuelas. Al final, una comida nutritiva y sabrosa motiva que permanezcamos en la escuela y aprendamos más!

Tiene sentido. ¿Cuándo comemos bien, estudiamos mejor?

Este livro didático é um bem reutilizável da escola e deve ser devolvido em bom estado ao final do ano para uso de outra pessoa no próximo período letivo.

RIGHT TO SCHOOL MEALS

Really? In Brazil, all students can eat for free in public schools.

Hey, do you know that in my home country only students that can't pay for the school meals get them for free?

How is that possible? It must be very hard to make it happen!

Here in Brazil, we have a law that guarantees healthy meals for all students, every school day and in every region of the country.

¡Verdad! Además, this public policy supports local farmers who sell their products, that are not ultra-processed, to schools. In the end, a nutritious and tasty meal encourages us to stay in school and learn more!

That makes sense. When we eat well, we learn better!

True! Also, this public policy supports local farmers who sell their products, that are not ultra-processed, to schools. In the end, a nutritious and tasty meal encourages us to stay in school and learn more!

Este livro didático é um bem reutilizável da escola e deve ser devolvido em bom estado ao final do ano para uso de outra pessoa no próximo período letivo.

ALIMENTAÇÃO E MATEMÁTICA EM JOGO

Essa pacote de espaguete* de 1kg custa R\$ 9,90. Dá para servir até 10 pessoas! Agora o filé é instantâneo, 100g por R\$ 4, e serve apenas uma pessoa!

É prático mesmo, filho... mas olho só essa conta aqui!

Caramba! Nunca tinha pensado para pensar assim.

Se a gente calcular, cada 100g do espaguete sai por R\$ 0,80. O instantâneo? Um pacotinho de 100g fica em R\$ 4. Ou seja, o espaguete é 5 vezes mais barato!

Além de mais barato, o espaguete é mais saudável, não?

Sim! Mostrar receitas e dicas reais, sem fazer besteira!

Sim! Mostrar receitas e dicas reais, sem fazer besteira!

*Entende-se por espaguete a massa feita com farinha e água.

**Os valores dos produtos são meramente ilustrativos.

Este livro didático é um bem reutilizável da escola e deve ser devolvido em bom estado ao final do ano para uso de outra pessoa no próximo período letivo.

O QUE COMEMOS E COMPARTILHAMOS?

Morreu, toda semana surge uma nova “dieta milagrosa” ou um “superalimento indispensável”.

Sim, e muita gente acredita sem nem questionar se isso realmente faz sentido.

É se, em vez de seguir tendências, a gente falasse mais sobre alimentação saudável?

Bom ideia! Tem aquela recomendação do guia alimentar brasileiro.

Que fala sobre priorizar alimentos mais naturais e evitar os ultraprocesados.

A gente podia produzir conteúdo sobre isso! Vai engajar!

Já pensou no que está por trás das dietas da moda? O Guia Alimentar para a População Brasileira traz orientações confiantes sobre alimentação saudável. Acesse aqui!

Este livro didático é um bem reutilizável da escola e deve ser devolvido em bom estado ao final do ano para uso de outra pessoa no próximo período letivo.

CIDADANIA E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

É o Conselho de Alimentação Escolar. A gente acompanha e ajuda a garantir que a comida na escola seja sempre boa e saudável.

Que bom, filha! Sabe, eu entri no CAE recentemente e soube mesmo que estão testando receitas novas nas escolas.

CAE? O que é isso?

Sim, meu trabalho é lá, mas no CAE eu sou voluntária. A gente observa se tudo está sendo feito direito e avisa quando algo precisa melhorar. Isso se chama controle social. Pois, moças, professores, merendeiras... todos podem participar do CAE. Até os estudantes, acredite!

Mas você não trabalha numa fábrica? Como assim?

Sério? Eu posso participar também?

Claro! Quando os estudantes também acompanham e opinam, a alimentação fica ainda melhor. Participar faz toda a diferença!

Este livro didático é um bem reutilizável da escola e deve ser devolvido em bom estado ao final do ano para uso de outra pessoa no próximo período letivo.



FNDE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Guia de Orientação para o Uso das Quartas Capas dos Livros Didáticos – PNLD 2026

**Para Nutricionistas do PNAE e
Educadores**



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



FICHA TÉCNICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

PRESIDENTE DO FNDE

Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba

DIRETOR DE AÇÕES EDUCACIONAIS

Ricardo Guterres

COORDENADORA-GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Karine Silva dos Santos

COORDENADOR DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Daniel Henrique Bandoni

CHEFE DE DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Mariana Belloni Melgaço

Coordenação Editorial

Mariana Belloni Melgaço

Daniel Henrique Bandoni

Daiany Renally Ferreira Bezerra

Gisela Gomes da Silva

Marília Barreto Pessoa Lima Rodrigues

Maína Ribeiro Pereira Castro

Jordana de Oliveira Costa

Karluanna Abreu do Nascimento Borba

Isabela Cristina de Castro Alves

Adaiana da Rocha Carvalho

Lorena Gonçalves Chaves Medeiros

Manuela Neves Castello Branco (estagiária)

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Assessoria de Comunicação do FNDE

Diagramação das capas dos livros do PNLD 2026

Coordenadora-Geral dos Programas do Livro

Patrícia Costa Dias

Coodenador de Habilitação e Registro

Marcelo Branquinho Lepri

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SBS, Quadra 2, Bloco F, 4º andar – Edifício FNDE

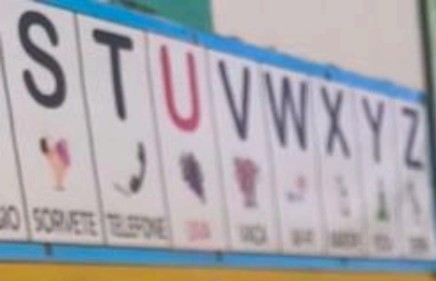
CEP: 70.070-929 – Brasília / DF

SUMÁRIO

Apresentação	08
Como começar na sua escola?	11
Apresentação das Capas	11
Arte	13
Educação Física e Educação Digital	16
Língua Portuguesa e Redação	18
Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol)	21
Matemática	23
Biologia, Química e Física	25
História e Filosofia	27
Geografia e Sociologia	32
Referências Bibliográficas	32



Exemplo de uso do livro didático contendo mensagens sobre alimentação saudável.



*"Cozinhar é um
aprendizado
em família"*



Comida de verdade



Adaptado para o material
para a População Brasileira
versão resumida

Este livro didático é um **material consumível**, que
deve ser **mantido com você** após o final do ano letivo.
Cuide bem do que é seu por **direito**.



CODIGO DO LIVRO
0027P22002202IL



O QUE TEM NESSE RÓTULO?

Atenção à lista de ingredientes das embalagens dos alimentos e bebidas. O ingrediente que aparece primeiro na lista é o que está presente em maior quantidade.

O INGREDIENTE
QUE MAIS TEM
NESSE ALIMENTO
É A FARINHA!

MAS TEM MUITO AÇÚCAR!
AÇÚCAR, AÇÚCAR INVERTIDO
E MALTODEXTRINA
SÃO TODOS AÇÚCARES!

TAMBÉM TEM INGREDIENTES COM NOMES POUCO FAMILIARES E NÃO USADOS EM CASA, COMO EMULSIFICANTES E AROMATIZANTES. ENTÃO, ELE TAMBÉM É ULTRAPROCESSADO! COMER ESSE TIPO DE ALIMENTO PODE DEIXAR A GENTE DOENTE!

[illegible]

Prova sempre alimentos in natura ou minimamente processados e preparações culinárias a diferentes sabores e aromas. Assista o Guia Alimentar para a População Brasileira. 

Este livro é reutilizável da escola e
deve ser devolvido ao estado ao final do ano
letivo.



0106P2303000511

APRESENTAÇÃO

Prezados(as) nutricionistas do PNAE e educadores(as),

A escola, como espaço formativo, exerce papel estratégico não apenas na construção do conhecimento acadêmico, mas também no desenvolvimento de práticas e valores que contribuem para a melhoria da qualidade de vida. Nesse contexto, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) tem buscado integrar, de forma cada vez mais estruturada, as temáticas da alimentação e nutrição às práticas pedagógicas das escolas públicas brasileiras.

Um exemplo dessa integração é a utilização da quarta capa¹ dos livros distribuídos pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) como espaço de divulgação de mensagens educativas sobre alimentação adequada e saudável. Essa iniciativa resulta da parceria entre dois importantes programas do FNDE — o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o PNLD — e tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância das escolhas alimentares conscientes.

A quarta capa do livro escolar consolida-se, assim, como mais um instrumento no processo educativo, ampliando o acesso à informação de forma simples e acessível. A promoção da saúde no ambiente escolar vai além da oferta de uma alimentação de qualidade: envolve ações educativas, a construção de ambientes que favoreçam práticas alimentares saudáveis e o fortalecimento da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no cotidiano escolar — desde as atividades em sala de aula até as ações realizadas em refeitórios, hortas e eventos escolares.

Este Guia tem como objetivo apoiar o trabalho da comunidade escolar na utilização das quartas capas dos livros didáticos do PNLD 2026 – Ensino Médio. Pretende-se que nutricionistas do PNAE e profissionais da educação explorem as oito capas, cada uma com uma mensagem educativa específica, integrando-as às atividades pedagógicas e curriculares. Todas as mensagens estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), possibilitando que os temas da alimentação e da nutrição sejam trabalhados de forma transversal e contínua, em diálogo com as diferentes áreas do conhecimento e com as competências gerais da Educação Básica.

Nota de rodapé: ¹No design editorial, denomina-se quarta capa a face externa posterior do livro didático (contracapa), tradicionalmente utilizada para a apresentação de informações institucionais, resumos ou conteúdos complementares à obra.

Essa proposta busca fortalecer a inclusão da EAN no currículo escolar, reafirmando o papel da escola como promotora da alimentação adequada e saudável.

Você encontrará, a seguir, a distribuição das capas conforme organização apresentada neste Guia:

Nome da capa	Componente curricular
Quando a comida vira arte	Arte
Sem filtros: respeito, saúde e pluralidade	Educação Física e Educação Digital
O que comemos e compartilhamos?	Língua Portuguesa e Redação
Direito à alimentação escolar	Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol)
Alimentação e Matemática em jogo	Matemática
Higiene dos alimentos: mito ou verdade?	Biologia, Química e Física
Cidadania e Alimentação escolar	História e Filosofia
De onde vêm os alimentos que comemos?	Geografia e Sociologia

A construção das capas do PNLD 2026 – Ensino Médio foi resultado de um processo colaborativo coordenado pela Coordenação-Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar (CGPAE/FNDE), em parceria com o grupo instituído pelo Acordo de Cooperação Técnica nº 5/2023. Esse grupo conta com a participação de representantes do Ministério da Educação (MEC), do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), do Ministério da Saúde (MS), do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e do próprio FNDE, com o objetivo de promover a alimentação saudável e fortalecer a agricultura familiar no ambiente escolar.

Enquanto os nutricionistas contribuem com conhecimentos técnicos e científicos sobre alimentação e nutrição, os profissionais da educação aportam sua experiência pedagógica e proximidade com os estudantes, favorecendo a construção de práticas educativas contextualizadas e significativas. Essa articulação fortalece o caráter transdisciplinar e multiprofissional da EAN, ampliando seu alcance no currículo escolar.

O uso da quarta capa pode constituir-se como ferramenta pedagógica para enriquecer projetos escolares, ampliar o debate sobre alimentação adequada e saudável e fomentar práticas educativas transformadoras. A leitura e a discussão das mensagens podem ser incorporadas ao planejamento pedagógico e às ações de EAN realizadas dentro e fora da sala de aula. A participação dos demais profissionais da escola — professores, coordenadores pedagógicos, nutricionistas — bem como das famílias, é fundamental para que o tema da alimentação e nutrição seja tratado de forma integrada e contínua no ambiente escolar.

Reforçamos a importância de toda a comunidade escolar apropriar-se desta proposta, compreendendo que alimentação e nutrição são temas transversais que contribuem para a formação de estudantes mais críticos, conscientes e capazes de realizar escolhas alimentares mais adequadas e saudáveis. Esperamos que esta iniciativa inspire o desenvolvimento de ações educativas nas escolas, contribuindo para a promoção da saúde dos estudantes e para a construção de uma cultura alimentar mais consciente e sustentável.

Atenciosamente,

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar – CGPAE
Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional – COSAN
Divisão de Educação Alimentar e Nutricional – DIEAN



Exemplo de uso do livro didático contendo mensagens sobre alimentação saudável.

Como começar na sua escola?

Passos práticos para colocar a quarta capa em ação

A quarta capa do PNLD 2026 pode ser o ponto de partida para fortalecer a Educação Alimentar e Nutricional no cotidiano escolar. Veja algumas sugestões de como iniciar esse movimento:

Conheça e apresente o Guia

Leia esse Guia de Orientação para o Uso das Quartas Capas e compartilhe-o com a equipe gestora e pedagógica. Explique que as mensagens estão alinhadas à BNCC e às legislações que fundamentam a EAN como tema transversal.

Promova uma conversa com a gestão escolar

Agende um momento com a direção e a coordenação pedagógica para discutir como a temática pode ser integrada ao planejamento anual e aos projetos interdisciplinares.

Dialogue com os professores por área

Apresente exemplos concretos de como cada componente curricular pode dialogar com a mensagem da capa correspondente. Mostre que não se trata de acrescentar conteúdos, mas de contextualizar aprendizagens já previstas no currículo.

Incentive atividades interdisciplinares

Sugira propostas simples e viáveis:

- debates sobre publicidade de alimentos (Língua Portuguesa);
- análise de preços e comparação entre tipos de alimentos (Matemática);
- discussão sobre sistemas alimentares e sustentabilidade (Ciências Humanas);
- produção artística inspirada na cultura alimentar local (Arte).

Valorize o espaço da cozinha, do refeitório e da horta escolar

Conecte as mensagens das capas com experiências concretas vivenciadas pelos estudantes no ambiente escolar.

Registre e institucionalize

Oriente a escola a registrar as ações realizadas e a inserir a EAN no Projeto Político-Pedagógico (PPP), garantindo continuidade e sustentabilidade das práticas.

Fortaleça o trabalho em rede

Articule com os demais atores sociais do PNAE como merendeiras(os), conselheiros de Alimentação Escolar (CAE), agricultores(as) familiares e demais parceiros, ampliando o alcance das discussões.

APRESENTAÇÃO DAS CAPAS

As quartas capas do PNLD 2026 apresentam mensagens que dialogam com diferentes áreas do conhecimento e ampliam as possibilidades de integração da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) ao currículo do Ensino Médio.

A seguir, são apresentadas orientações para o uso pedagógico de cada conjunto temático, considerando sua articulação com a EAN e com o processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar.

Arte



Café, Candido Portinari, 1938
Primeiro reconhecimento internacional de Portinari, com menção honrosa no Carnegie Institute (EUA), em 1935.

Caviar, Zeca Pagodinho.
Compositores: Barbelinho do Jacaredinho, Luiz Grande, Marquinho Diniz. (Universal Music)

“Sou mais ovo frito, farofa e torresmo, pois na minha casa é o que mais se consome.

Por isso, se alguém vier me perguntar o que é caviar, só conheça de nome.

Você sabe o que é caviar? Nunca vi, nem comi, eu só ouço falar.”

QUANDO A COMIDA VIRA ARTE

Você já percebeu como a comida aparece na arte para falar sobre a sociedade? A música Caviar, interpretada por Zeca Pagodinho, trata da desigualdade social, enquanto a pintura Café, de Candido Portinari, retrata o trabalho árduo dos lavradores na colheita do café, destacando questões sociais e econômicas. Músicas, pinturas, filmes e outras artes expressam nossa relação com a comida, nossos hábitos e nossa história. **Quais outras manifestações artísticas sobre alimentação você conhece?**

Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



9 781308 111111 >

CÓDIGO DO LIVRO:
XXXXXXXXXXXXXXXXXX

A alimentação pode ser compreendida como expressão cultural, identidade e memória coletiva. No campo da Arte, as mensagens da capa possibilitam discutir representações visuais da comida, padrões estéticos corporais, cultura alimentar regional e as formas como o sistema alimentar é retratado na produção artística contemporânea.

A abordagem pode incluir a análise crítica de imagens, campanhas publicitárias, obras artísticas e produções audiovisuais que envolvam alimentação e corpo, estimulando a reflexão sobre consumo, indústria cultural e construção social do gosto.

Essa perspectiva dialoga com a EAN ao reconhecer a alimentação como prática cultural e simbólica, conforme orienta o Guia Alimentar, fortalecendo o olhar crítico dos estudantes sobre os significados atribuídos ao ato de comer.

Não se trata de “incluir conteúdos de alimentação e nutrição” nesse componente curricular, mas de integrá-los como tema gerador de aprendizagem e, ao mesmo tempo, de promoção da prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares adequados e saudáveis, sendo uma forma prática de incluir a EAN no contexto escolar. As seguintes habilidades da BNCC de Artes são exemplo de oportunidades para inclusão da EAN no currículo escolar, em consonância com as Leis nº 11.947/2009 e 13.666/2018:

- **(EM13LGG601)** Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.
- **(EM13LGG602)** Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.
- **(EM13LGG604)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

Recomenda-se registrar as ações desenvolvidas e estimular a inclusão da EAN no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

Saiba mais sobre a arte de Portinari em:

Projeto Portinari [página web]: <http://www.portinari.org.br>

O Projeto Portinari e a Importância da Arte na Educação vídeo: <https://vimeo.com/1059303397?share=copy#t=0>

Educação Física e Educação Digital

Sem FILTROS: RESPEITO, SAÚDE e PLURALIDADE

Seu valor não está no espelho, nos filtros ou nos padrões. Cuidar da saúde vai além da aparência — envolve alimentação saudável, movimento e bem-estar. Respeite seu corpo, sua história e a diversidade ao seu redor. A verdadeira beleza está na pluralidade e no respeito!



Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



9 781100 111000 1g

CÓDIGO DO LIVRO:

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Essa capa propõe valorizar a diversidade de corpos, estilos e histórias, reforçando que o cuidado com a saúde e a alimentação vai além da aparência física. Alimentação, movimento e bem-estar podem ser trabalhados de forma integrada ao respeito às diferenças e à valorização da autoestima.

O convite é para que esses aspectos sejam explorados como tema gerador de aprendizagem, considerando que a alimentação adequada e saudável envolve dimensões culturais, sociais, econômicas e ambientais, além dos aspectos biológicos.

As seguintes habilidades da BNCC exemplificam oportunidades de interface com a EAN no currículo escolar:

- **(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
- **(EM13LGG302)** Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
- **(EM13LGG305)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

Ademais, a BNCC prevê que, nessa etapa, os(as) estudantes desenvolvam o reconhecimento das potencialidades das tecnologias digitais para a realização de diversas atividades relacionadas a todas as áreas do conhecimento, às diferentes práticas sociais e ao mundo do trabalho. Nesse contexto, as competências e habilidades previstas nas distintas áreas constituem oportunidades de interface com a EAN no currículo escolar, como exemplificado a seguir:

- Buscar dados e informações de forma crítica nas diferentes mídias, inclusive as sociais, analisando as vantagens do uso e da evolução da tecnologia na sociedade atual, como também seus riscos potenciais;
- Apropriar-se das linguagens da cultura digital, dos novos letramentos e dos multiletramentos para explorar e produzir conteúdos em diversas mídias, ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho;

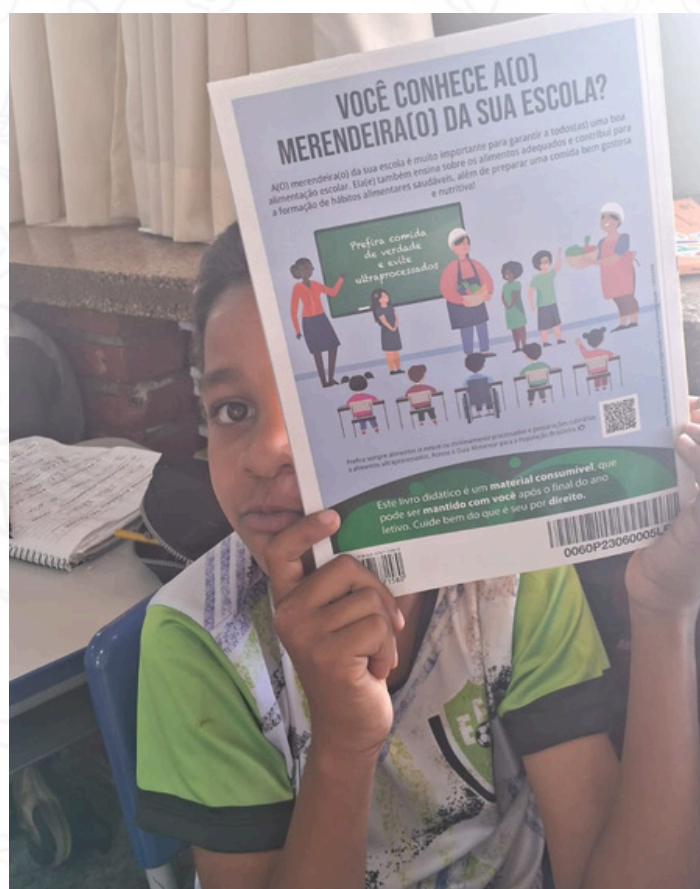
- Utilizar, propor e/ou implementar soluções (processos e produtos) envolvendo diferentes tecnologias, para identificar, analisar, modelar e solucionar problemas complexos em diversas áreas da vida cotidiana, explorando de forma efetiva o raciocínio lógico, o pensamento computacional, o espírito de investigação e a criatividade.

Recomenda-se registrar as ações desenvolvidas e estimular a inclusão da EAN no PPP da escola.

Saiba mais em:

Guia de Atividade Física para a População Brasileira:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf

Crianças, adolescentes e telas: Guia sobre usos de dispositivos digitais:
https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes/guia/guiade-telas_sobre-usos-de-dispositivos-digitais-versaoweb.pdf



Exemplo de uso do livro didático contendo mensagens sobre alimentação saudável.

Língua Portuguesa e Redação



O QUE COMEMOS E COMPARTILHAMOS?

Hoje, toda semana surge uma nova "dieta milagrosa" ou um "superalimento indispensável".

Sim, e muita gente acredita sem nem questionar se isso realmente faz sentido.

E se, em vez de seguir tendências, a gente talasse mais sobre alimentação saudável?

Bom ideia! Tem aquela recomendação da guia alimentar brasileira...

...que fala sobre priorizar alimentos mais naturais e evitar os ultraprocessados.

A gente podia produzir conteúdo sobre isso! Vai engajar!

Sim! Mostrar receitas e dicas reais, sem fake news!

Já pensou no que está por trás das dietas da moda? O Guia Alimentar para a População Brasileira traz orientações confiáveis sobre alimentação saudável. **Acesse aqui:**



Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo período letivo**.



9 781202 709011 >

CÓDIGO DO LIVRO:
XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Esta capa estimula a aproximação entre o componente curricular Língua Portuguesa e a temática da alimentação, por meio do desenvolvimento do olhar crítico sobre diferentes práticas de linguagem relacionadas a esses temas.

Podem ser trabalhadas, por exemplo, postagens e reportagens sobre dietas da moda, “superalimentos”, publicidade de alimentos e discursos presentes nas redes sociais, em contraponto ao conceito de comida de verdade.

Logo, não se trata de “incluir conteúdos de alimentação e nutrição” nesse componente curricular, mas de integrá-los como tema gerador de aprendizagem e, ao mesmo tempo, de promoção da prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares adequados e saudáveis, sendo uma forma prática de incluir a EAN no contexto escolar. Tal integração é oportunidade para inclusão da EAN no currículo escolar, em consonância com as Leis nº 11.947/2009 e 13.666/ 2018

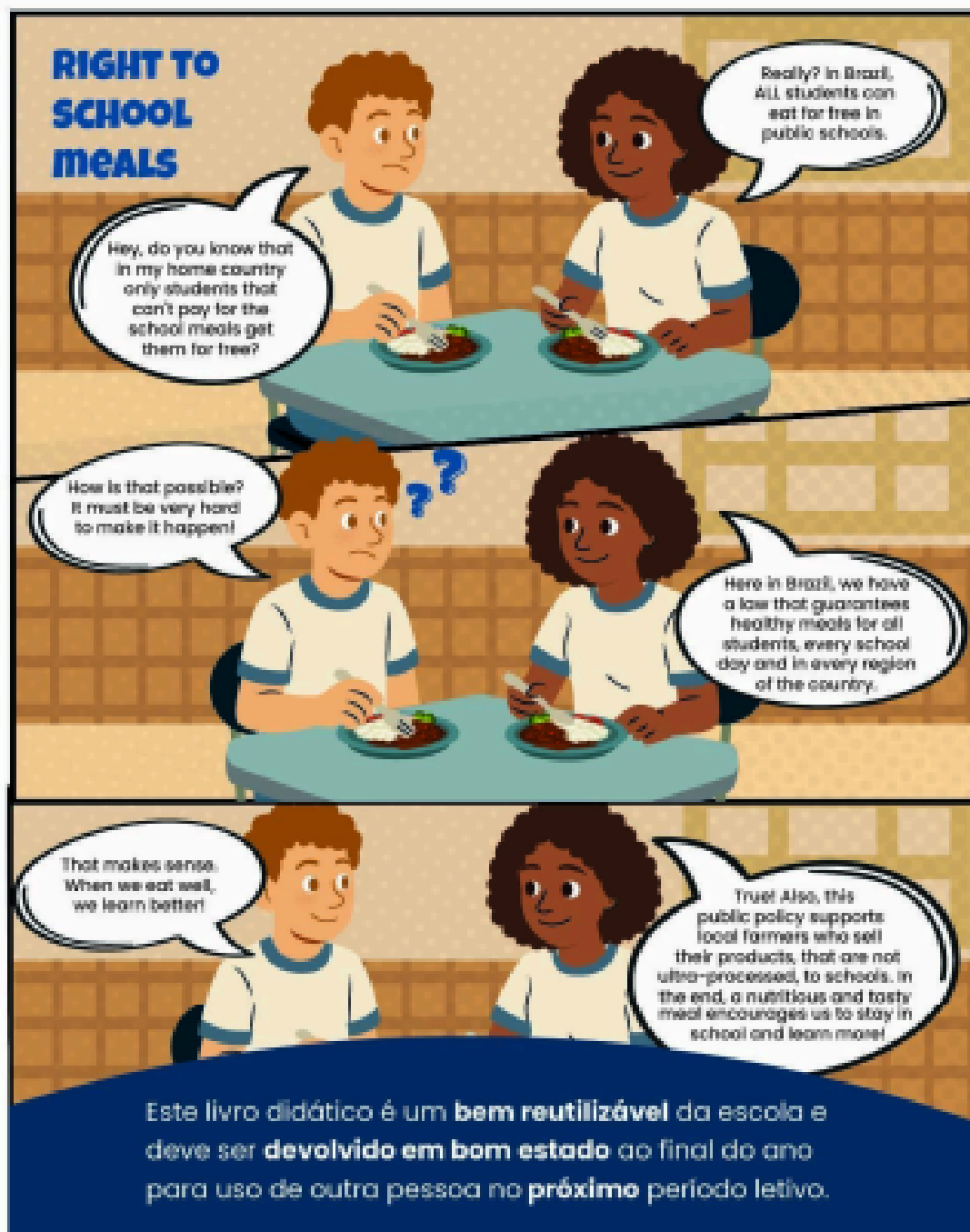
No Ensino Médio, no componente curricular Língua Portuguesa, espera-se que os estudantes vivenciem experiências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias, inseridas nos cinco campos de atuação social. Essas experiências têm como objetivo consolidar e ampliar as habilidades de uso e reflexão sobre as linguagens. Esse processo envolve a análise aprofundada, a produção e a interpretação de textos em diversos contextos, com ênfase no desenvolvimento da argumentação, da leitura crítica e da participação ativa na sociedade.

Recomenda-se registrar as ações desenvolvidas e estimular a inclusão da EAN no PPP da escola.

Saiba mais em:

Guia Alimentar para a População Brasileira:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf

Língua Estrangeira (Inglês)



RIGHT TO SCHOOL MEALS

Hey, do you know that in my home country only students that can't pay for the school meals get them for free?

Really? In Brazil, All students can eat for free in public schools.

How is that possible? It must be very hard to make it happen!

Here in Brazil, we have a law that guarantees healthy meals for all students, every school day and in every region of the country.

That makes sense. When we eat well, we learn better!

True! Also, this public policy supports local farmers who sell their products, that are not ultra-processed, to schools. In the end, a nutritious and tasty meal encourages us to stay in school and learn more!

Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



CÓDIGO DO LIVRO:
XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Língua Estrangeira (Espanhol)



Derecho a la Alimentación Escolar

Oye, ¿sabías que en mi país solo los estudiantes que no pueden pagar la comida escolar la reciben gratis?

¿De verdad? En Brasil, TODOS los estudiantes pueden comer gratis en las escuelas públicas.

¿Cómo es posible? ¡Debe ser muy difícil lograrlo!

Aquí en Brasil, tenemos una ley que garantiza alimentación saludable a todos los estudiantes, en todos los días lectivos y en cualquier región del país.

¡Tiene sentido. ¡Cuando comemos bien, estudiamos mejor!

¡Verdad! Además, esta política pública apoya a los agricultores locales que venden sus productos, que no son ultraprocesados, a las escuelas. ¡Al final, una comida nutritiva y sabrosa motiva que permanezcamos en la escuela y aprendamos más!

Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



9 781588 111582 >

Código do Livro:
XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Esta capa promove a aproximação entre o componente curricular Língua Estrangeira e a temática da alimentação escolar, configurando-se como uma oportunidade de articular a aprendizagem da língua estrangeira à EAN. A proposta favorece a reflexão sobre a interação entre culturas e a diversidade entre os povos, bem como refletir a universalidade e a relevância do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Não se trata de “incluir conteúdos de alimentação e nutrição”, mas de integrá-los como tema gerador de aprendizagem e da promoção da prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis.

Para além dos aspectos biológicos e necessidades nutricionais, a alimentação adequada e saudável deve ser prazerosa, referenciada pela cultura alimentar e pelas dimensões de gênero, raça e etnia, acessível do ponto de vista físico e financeiro e baseada em práticas produtivas adequadas e sustentáveis.

Além da expressão e dos conhecimentos linguísticos, a BNCC contempla a dimensão intercultural em outros idiomas. A contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar a multiplicidade de usos das línguas. Além disso, essa abordagem amplia suas perspectivas de vida, favorecendo a interação com diferentes culturas. A inclusão de temas relacionados à alimentação e nutrição nesse contexto é oportunidade para integração da EAN ao currículo escolar, em consonância com as Leis nº 11.947/2009 e 13.666/2018.

Recomenda-se registrar as ações desenvolvidas e estimular a inclusão da EAN no PPP da escola.

Saiba mais em:

Panfleto sobre o PNAE: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/ma%20nuais-e-cartilhas/panfleto-institucional-1/view>

ALIMENTAÇÃO e MATEMÁTICA em JOGO

1

Pai, posso levar esse macarrão instantâneo? É só colocar água quente e pronto!

É prático mesmo, filho... mas olha só essa conta aqui:

Se a gente calcular, cada 100 g do espagete sai por R\$ 0,80. O instantâneo? Um pacotinho de 100 g fica em R\$ 4. Ou seja, o espagete é 5 vezes mais barato!

2

Coramboa! Nunca tinha parado para pensar assim...

3

Esse pacote de espagete* de 1 kg custa R\$ 8**. Dá para servir até 10 pessoas! Agora olha o instantâneo: 100 g por R\$ 4, e serve apenas uma pessoa!

4

Isso mesmo! Alimentos como esse são melhores para a nossa saúde e a do planeta. Os ultraprocessados, como o macarrão instantâneo, têm muita sal, gordura e aditivos.

Além de mais barato... o espagete é mais saudável, né?

*Entende-se por espagete a massa feita com farinha e água.

**Os valores dos produtos são meramente ilustrativos.

O Guia Alimentar para a População Brasileira recomenda o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados. Eles são mais nutritivos, econômicos e sustentáveis.



Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



CÓDIGO DO LIVRO:
XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Esta capa estimula a aproximação entre o componente curricular Matemática e os temas relacionados à alimentação, a partir de situações do cotidiano, como o consumo alimentar e suas despesas.

A comparação entre alimentos in natura, minimamente processados e ultraprocessados pode subsidiar reflexões sobre escolhas alimentares mais saudáveis, acessíveis e sustentáveis.

Atividades pedagógicas podem envolver unidades temáticas da BNCC, como Números, Álgebra, Geometria, Medidas, Probabilidade e Estatística, configurando oportunidades para integração da EAN ao currículo escolar.

Recomenda-se registrar as ações desenvolvidas e estimular a inclusão da EAN no PPP da escola.

Saiba mais em:

Guia Alimentar para a População Brasileira:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf



Exemplo de uso do livro didático contendo mensagens sobre alimentação saudável.

Biologia, Química e Física

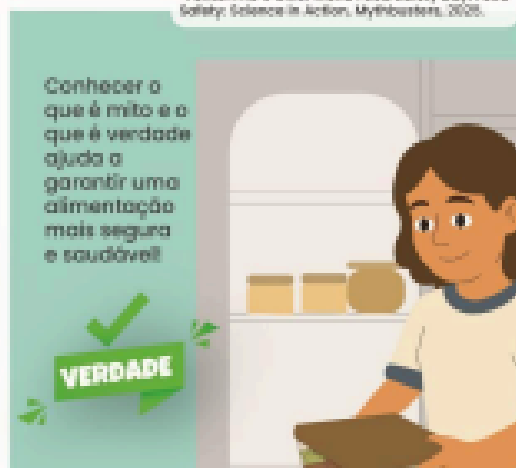
HIGIENE DOS ALIMENTOS: MITO OU VERDADE?



*Fonte: FAO e OMS, World Food Safety Day, Food Safety: Science in Action, Mythbusters, 2020.



** Água sanitária que contém desinfetante no efeito de hidratação para desinfectar de frutas, verduras e legumes.



Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



CÓDIGO DO LIVRO:
XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Esta capa promove a aproximação entre os componentes curriculares Biologia, Química e Física e a temática da alimentação e da nutrição. A proposta busca estimular a reflexão sobre a qualidade sanitária dos alimentos, bem como possibilitar sua articulação com conteúdos relacionados à microbiologia e à saúde pública.

A EAN visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. Para além dos aspectos biológicos e necessidades nutricionais, a alimentação adequada e saudável deve ser prazerosa, referenciada pela cultura alimentar e pelas dimensões de gênero, raça e etnia, acessível do ponto de vista físico e financeiro e baseada em práticas produtivas adequadas e sustentáveis.

A área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias é tradicionalmente reconhecida como um espaço favorável à abordagem de temas relacionados à alimentação e à nutrição. No entanto, não deve se restringir a um único componente curricular, devendo ser desenvolvida de forma transversal e integrada, perpassando as diferentes áreas do conhecimento e práticas pedagógicas. Esta é uma proposta para inclusão da EAN no currículo escolar, em consonância Leis nº 11.947/2009 e 13.666/2018.

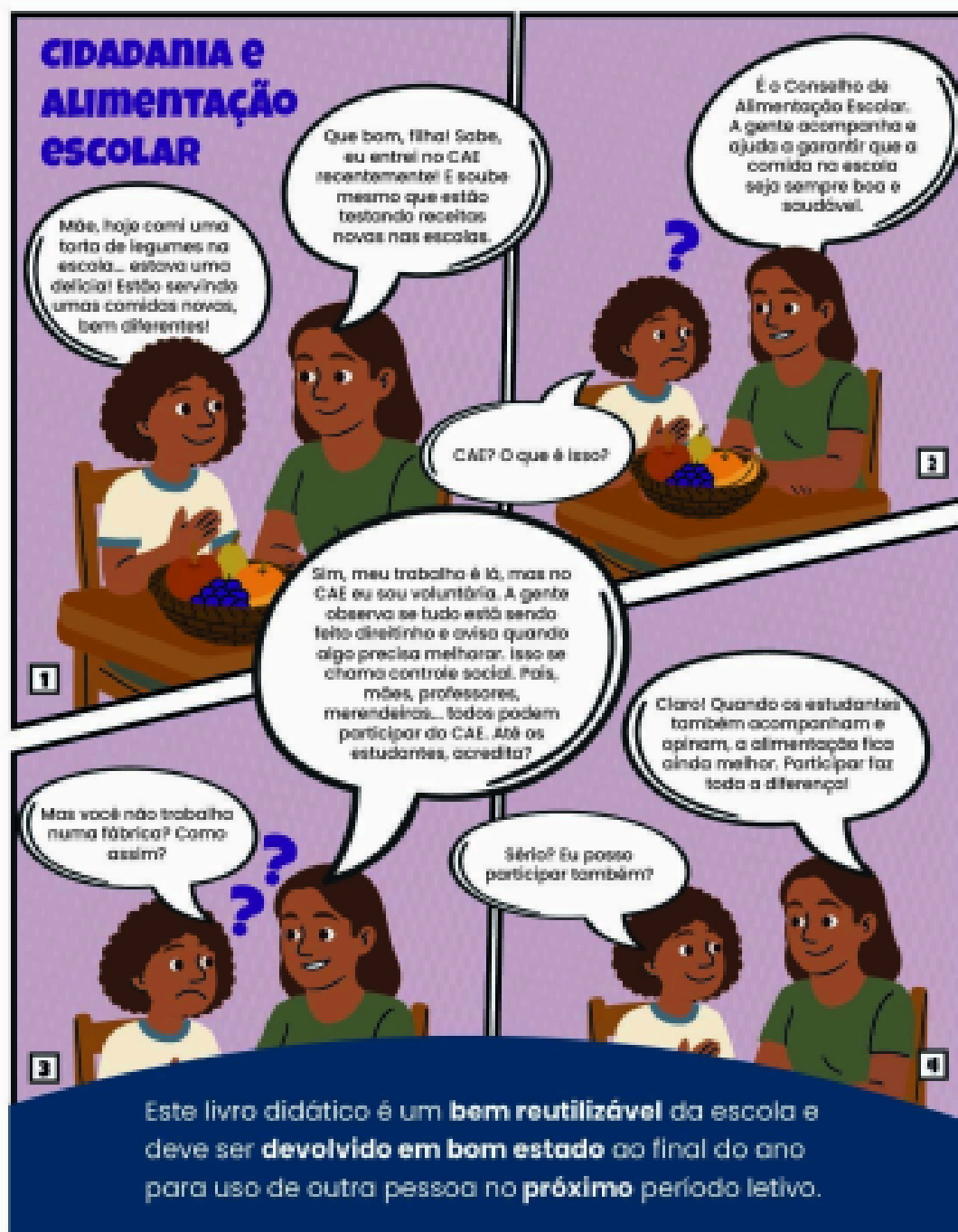
O convite é para explorar esses temas como geradores de aprendizagem e de promoção da alimentação adequada e saudável, integrando as competências e habilidades previstas na BNCC. A partir de uma abordagem articulada entre Biologia, Física e Química, busca-se ampliar e sistematizar o conhecimento, conectando conceitos da área às suas dimensões sociais, culturais, ambientais e históricas.

Recomenda-se registrar as ações desenvolvidas e estimular a inclusão da EAN no PPP da escola.

Saiba mais em:

Food Safety: Science in Action: https://digital-media.fao.org/asset-management/2A6XC520UDY3?WS=SingleAsset&Flat=FP&FR_=1&W=1536&H=695

História e Filosofia



9 780101 111000 10

CÓDIGO DO LIVRO:
XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Esta capa tem por objetivo estimular a reflexão sobre participação cidadã e o controle social no PNAE, inclusive por meio da representação em conselhos, com impacto direto no sistema alimentar e nas políticas de educação, de saúde e de segurança alimentar. Ademais, sabe-se que a produção e o acesso aos alimentos permeiam a história da civilização, de modo que compreendê-los nos permite fazer escolhas alimentares mais saudáveis e conscientes.

As seguintes habilidades da BNCC da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas são exemplos de oportunidades para inclusão da EAN no currículo escolar, em consonância com as Leis nº 11.947/2009 e 13.666/2018:

- **(EM13CHS101)** Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- **(EM13CHS103)** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
- **(EM13CHS104)** Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Recomenda-se registrar as ações desenvolvidas e estimular a inclusão da EAN no PPP da escola.

Saiba mais em:

https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-e-cartilhas/Cartilha_para_Conselheiros_do_PNAE_2025_da949f586a.pdf

De onde vêm os ALIMENTOS que comemos?

AGRICULTURA FAMILIAR



Da terra para a mesa: famílias agricultoras alimentam o Brasil com diversidade e sustentabilidade.

EMPREENDEDOR(A) FAMILIAR RURAL



Do campo ao comércio: agricultores familiares agregam valor e fortalecem a economia local.

AGRICULTURA URBANA



Colhendo na cidade: hortas urbanas (comunitárias, domiciliares e escolares) garantem acesso a alimentos frescos e conectam as pessoas.

AGRONEGÓCIO E INDÚSTRIAS MULTINACIONAIS



Atividade econômica voltada ao cultivo de alimentos ou à criação de animais em larga escala e em grandes áreas, que pode, no entanto, gerar desafios ambientais.

Toda escolha tem um impacto. Saber de onde vêm os alimentos pode nos ajudar a fazer escolhas mais saudáveis e sustentáveis. Da horta ao prato, da feira ao campo, cada sistema de produção influencia o meio ambiente, a economia e a nossa alimentação.

Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



9 781208 102011 >

CÓDIGO DO LIVRO:
XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Esta capa estimula reflexões sobre a origem e a produção dos alimentos e suas relações com o consumo e a sustentabilidade.

Não se trata de “incluir conteúdos de alimentação e nutrição”, mas de integrá-los como tema gerador de aprendizagem e da promoção da prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, sendo uma forma prática de incluir a EAN no contexto escolar.

As seguintes habilidades da BNCC da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas são exemplos de oportunidades para inclusão da EAN no currículo escolar, em consonância com as Leis nº 11.947/2009 e 13.666/2018:

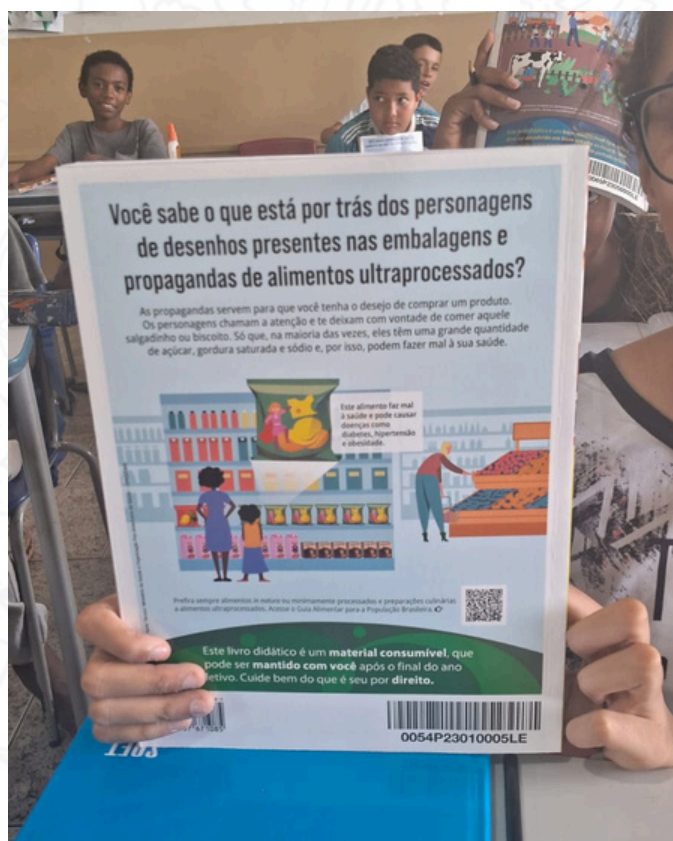
- **(EM13CHS301)** Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.
- **(EM13CHS302)** Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.
- **(EM13CHS303)** Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.
- **(EM13CHS304)** Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.
- **(EM13CHS305)** Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

- **(EM13CHS306)** Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)

Recomenda-se registrar as ações desenvolvidas e estimular a inclusão da EAN no PPP da escola.

Saiba mais em:

Vídeo Caminhos da Comida: <https://www.youtube.com/watch?v=BYw0EVdQbV8>



Exemplo de uso do livro didático contendo mensagens sobre alimentação saudável.

Considerações Finais sobre o Uso Pedagógico

As quartas capas do PNLD 2026 não se destinam à inclusão de novos conteúdos no currículo, mas à qualificação e contextualização de aprendizagens já previstas na BNCC. Seu potencial reside na capacidade de funcionar como temas geradores, promovendo abordagens transdisciplinares e articuladas à realidade dos estudantes.

A mediação do(a) nutricionista do PNAE é estratégica para apoiar a equipe escolar na identificação dessas possibilidades e fortalecer a inserção da EAN no Projeto Político-Pedagógico, assegurando continuidade e institucionalização das ações.



Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Diário Oficial da União. 17 jun. 2009.

BRASIL. Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Brasília: Presidência da República, 2018.

BRASIL. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). MEC. Brasília: DF; 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. Resolução CD/FNDE nº 4, de 26 de fevereiro de 2026. Dispõe sobre a gestão e a oferta da alimentação escolar aos estudantes da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e dá outras providências. Brasília, DF: FNDE, 2026.

BRASIL. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 216 p.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO